

Agrupamento de Escolas André Soares

todos juntos podemos
ler

ÍNDICE

1. Introdução	3
2. Público alvo	4
2.1. Alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico	4
2.1.1. EB1 do Carandá	5
2.1.2. EB1/JI do Fujacal.....	5
2.1.3. EB1/JI de S. Lázaro	5
2.1.4. Unidade de Apoio Especializada (S. Lázaro).....	5
2.2. Alunos do 2 e 3º Ciclos do Ensino Básico.....	6
3. Diagnóstico.....	6
4. Organização do projeto	7
4.1. Objetivos Gerais	7
4.2. Estratégias/Atividades	7
4.3. Calendarização	8
4.4. Recursos Humanos.....	8
4.5. Recursos Materiais.....	9
4.5.1 Obras adquiridas	9
4.6. Avaliação.....	10

1. Introdução

A educação inclusiva constitui um dos grandes desafios de todos os que trabalham em educação, devendo o processo de ensino-aprendizagem ser predominantemente orientado pelos princípios de igualdade de oportunidades educativas e sociais a que todos os alunos têm direito. A criança/jovem com Necessidades Educativas Especiais (NEE) tem o direito de ser educada(o) num ambiente regular, de qualidade, que respeite as suas necessidades e características.

Como se preconiza na Declaração de Salamanca, as escolas inclusivas devem reconhecer e dar resposta às necessidades diferenciadas dos alunos, tendo em conta os diversos estilos e ritmos de aprendizagem, assegurando a qualidade educativa através de currículos adequados, de adaptações organizacionais, estratégias de ensino e parcerias com a comunidade.

As práticas pedagógicas mais tradicionais, centradas no professor e dirigidas ao grupo/turma como um todo, têm ignorado esta premissa e a importância das necessidades, expectativas, forças e estilos de aprendizagem do aluno individual, apresentando conseqüentemente dificuldades em dar resposta à diversidade dos alunos. Essa diversidade exige que a escola não se limite a oferecer uma igualdade de oportunidades em termos de acesso à educação. A diversidade dos alunos exige novas formas de organização das escolas e do trabalho de sala de aula, isto é, uma diversidade de respostas no processo de ensino-aprendizagem.

De igual modo, as bibliotecas Escolares também se confrontam com a crescente inclusão de alunos com NEE nas escolas de ensino regular. É com agrado que o Agrupamento tomou conhecimento de que a DGIDC, em parceria com a Rede de Bibliotecas Escolares, pretende criar bibliotecas escolares inclusivas que proporcionem reais oportunidades de leitura para todos os alunos.

Neste âmbito, a nível nacional, esta parceria escolheu, entre outros, o Agrupamento de Escolas André Soares, para o desenvolvimento de um projeto que permita dotar as bibliotecas escolares de recursos adequados, em diferentes formatos acessíveis aos alunos com NEE e desenvolver boas práticas de promoção da leitura, tendo em conta as capacidades e necessidades individuais dos alunos.

2. Público alvo

O projeto Todos Juntos podemos Ler surgiu de uma necessidade sentida pelo Agrupamento já há muito sentida. Certos de que o contacto com os livros e as diferentes formas de interagir com o livro, possam potenciar um maior estímulo para aprendizagens e desenvolvimento global do indivíduo, a equipa da Educação Especial, em conjunto com a equipa das Bibliotecas Escolares, propôs-se a candidatar o Agrupamento ao projeto Todos Juntos Podemos Ler, envolvendo um total de 31 alunos, e inseridos nas seguintes Escolas, que constituem o Agrupamento André Soares:

- EB23 André Soares
- EB1 do Carandá
- EB1/JI do Fujacal
- EB1/JI de Ponte Pedrinha
- EB1/JI de S. Lázaro
- Unidade de Apoio Especializado à multideficiência (espaço próprio mas a funcionar na EB1/JI de S. Lázaro)

Considerou-se que este projeto se deve destinar a todos os alunos do 1º, 2º e 3º ciclos do Agrupamento de Escolas André Soares, com necessidades educativas especiais (NEE) cuja participação nas atividades realizadas na biblioteca exija adequações ao nível dos materiais de leitura, dos meios de acesso à leitura, das estratégias, etc.

Na EB1/JI de S. Lázaro, por não ter biblioteca escolar, as atividades do projeto são desenvolvidas na sala de aula e outros espaços da escola.

Os alunos da EB1/JI de Ponte Pedrinha deslocam-se à biblioteca do Fujacal para desenvolver as atividades do projeto.

2.1. Alunos do 1º Ciclo do Ensino Básico

Do 1º ciclo do ensino básico vão participar neste projeto 22 alunos, os quais se encontram distribuídos pelas três escolas do agrupamento.

2.1.1. EB1 do Carandá

Da escola do Carandá vão participar no projeto 3 alunos, cujas características se prendem com a deficiência Mental/Motora

Problemática	Número de alunos	Materiais de leitura
Mental/motora	3	Histórias curtas Histórias simples Exploração de imagens Livros digitais Audiolivros

2.1.2. EB1/JI do Fujacal

Da escola do Fujacal vão participar no projeto 7 alunos, 4 dos quais pertencem à escola de Ponte Pedrinha:

Problemática	Número de alunos	Materiais de leitura
Mental/motora	7	Histórias curtas Histórias simples Exploração de imagens Livros digitais Audiolivros

2.1.3. EB1/JI de S. Lázaro

Na Escola de S. Lázaro vão participar no projeto 4 alunos

Problemática	Número de alunos	Materiais de leitura
Perturbações do Espectro do Autismo	2	Histórias simples Exploração de imagens
Atraso de desenvolvimento global	1	Exploração de sons e rimas Histórias com imagens
Atraso de desenvolvimento da linguagem	1	Livros Digitais Audiolivros

2.1.4. Unidade de Apoio Especializada (S. Lázaro)

Da UAE, vão participar no projeto 8 alunos, distribuídos pelos quatro anos de escolaridade, apresentando patologias diferenciadas.

Problemática	Número de alunos	Materiais de leitura
--------------	------------------	----------------------

Multideficiência	8	Histórias com imagens Histórias curtas Exploração de imagens Livros Digitais Audiolivros
------------------	---	--

2.2. Alunos do 2 e 3º Ciclos do Ensino Básico

Do 2º e 3º ciclos do ensino básico, vão participar neste projeto 9 alunos.

Problemática	Número de alunos	Materiais de leitura
Défice cognitivo	2	Histórias curtas
Deficiência mental/Motora	7	Histórias simples
		Exploração de imagens Livros Digitais Audiolivros

Estes alunos apresentam combinações de acentuadas limitações, as quais põem em grave risco o seu desenvolvimento, levando-os a experienciar graves dificuldades no processo de aprendizagem e na participação nos diversos contextos em que estão inseridos: educativo, familiar e comunitário.

Constituem, portanto, um grupo muito heterogéneo e conseqüentemente, são alunos com necessidades de aprendizagem únicas e excepcionais que evidenciam um quadro complexo e precisam de apoio permanente na realização da maioria das atividades quotidianas, como seja a alimentação, higiene, a mobilidade, o vestir e o despir. Manifestam acentuadas limitações ao nível de algumas funções mentais, bem como acentuadas dificuldades ao nível da comunicação e da linguagem (de referir dificuldades na compreensão e na produção de mensagens orais, na interação verbal com os parceiros, na conversação e no acesso à informação) e ao nível das funções motoras, nomeadamente na mobilidade (por exemplo: no andar e na deslocação, na mudança de posições do corpo, na movimentação de objetos e na motricidade fina).

3. Diagnóstico

Os alunos com NEE do 1º Ciclo do Ensino Básico gostam de ler, ouvir histórias e costumam ir à biblioteca, no entanto, poucos alunos, de forma autónoma,

assumem a leitura como sua preferência dado que apresentam outros interesses divergentes, nomeadamente audiovisuais e lúdicos. Uma outra explicação tem a ver com as dificuldades sentidas na leitura o que os afasta da leitura autónoma.

Os alunos com NEE do 2º Ciclo do Ensino Básico também gostam de ler, ouvir histórias e costumam ir à biblioteca, maioritariamente acompanhados pelos técnicos. Uma parte significativa destes alunos apresenta graves dificuldades ao nível da leitura, existindo alguns que não sabem ler. À semelhança do que se verifica no 1º Ciclo do Ensino Básico, estes alunos deslocam-se à biblioteca, essencialmente para o desenvolvimento de atividades lúdicas e relacionadas com os audiovisuais e/ou a acompanhar a turma em que estão inseridos.

A maioria destes alunos não requisita livros da biblioteca escolar.

4. Organização do projeto

4.1. Objetivos Gerais

- Promover a inclusão dos alunos com NEE nas atividades desenvolvidas na biblioteca;
- Motivar os alunos com NEE para a leitura;
- Promover o desenvolvimento de competências de leitura dos alunos com NEE, em vários tipos de suporte;
- Promover a interação entre a linguagem verbal, pictórica e outras;
- Promover o desenvolvimento da linguagem compreensiva e expressiva;
- Promover o desenvolvimento da discriminação auditiva e visual;
- Promover o processamento auditivo da informação;
- Aumentar o léxico.

4.2. Estratégias/Atividades

Tendo em conta o diagnóstico atrás descrito, propõe-se a implementação das seguintes estratégias/atividades:

- Regularidade de desenvolvimento de atividades ao longo do ano;
- Planificação e execução conjuntas de atividades pelos professores de turma, pelos professores de Educação Especial e pelos professores bibliotecários, com caráter regular e sistemático;

- Planificação e execução de atividades específicas de leitura, para os alunos com NEE, tendo em conta as suas competências e necessidades e com recurso a materiais de leitura adequados às diferentes necessidades;
- Uso de ecrãs diversificados e de programas informáticos específicos para as necessidades dos alunos para o desenvolvimento de competências de leitura;
- Promoção de atividades lúdicas relacionadas com a leitura e exploração de livros diversificados de acordo com as competências dos alunos;
- Promoção da requisição domiciliária de obras que possam ser lidas/observadas/comentadas pelos alunos em contexto familiar;
- Conversas regulares com os alunos sobre os livros que leem/ouvem contar;
- Sempre que as turmas em que os alunos estão incluídos se deslocam à biblioteca, planificar e executar uma atividade específica a desenvolver pelo aluno com NEE, que tenha como ponto de partida a atividade desenvolvida genericamente pela turma;
- Planificação e execução de algumas atividades comuns aos alunos com NEE e aos alunos do ensino regular, pensadas para que se tornem pertinentes e adequadas a todos os envolvidos.

4.3. Calendarização

Este projeto iniciar-se-á durante o 2.º período e desenvolver-se-á ao longo do dos 2º e 3º períodos do presente ano letivo, prevendo-se a sua continuação durante o ano letivo 2013/2014. Caso a avaliação demonstre a pertinência da sua continuidade, manter-se-á nos anos seguintes.

O projeto desenvolver-se-á em sessões semanais, cuja duração dependerá do das atividades/iniciativas a desenvolver e/ou do interesse manifestado pelos alunos.

4.4. Recursos Humanos

Este projeto pautar-se-á por uma articulação permanente e serão envolvidos os seguintes professores:

- Professores de Educação Especial
- Professores Titulares de Turma/Diretores de Turma
- Professores Bibliotecários do Agrupamento
- Docentes do Clube 3R

Sempre que as necessidades educativas dos alunos e as atividades a desenvolver o exigam, serão igualmente envolvidas no projeto as assistentes operacionais que habitualmente estão com estes alunos nas Unidades.

4.5. Recursos Materiais

Para o desenvolvimento do projeto contamos basicamente com os livros adquiridos com a verba atribuída e com o acesso livre aos livros digitais e audiolivros, a partir dos computadores das bibliotecas escolares.

Contamos ainda com um iPad, na biblioteca da escola sede, que será partilhado por todos os alunos em sistema de rotatividades pelas escolas/bibliotecas, por ser um recurso fácil de usar e extremamente apelativo para estes alunos.

Em relação aos livros adquiridos, foi dada prioridade a livros com imagens/texto adaptadas à faixa etária e características dos alunos.

Faremos uso de jogos específicos já existentes para provocar a aprendizagem da leitura e da escrita e para estimular a atenção e a concentração e outros que serão construídos no decorrer do desenvolvimento do projecto.

4.5.1. Obras adquiridas

Projeto Todos Juntos Podemos Ler				
AUTOR	TÍTULO	EDITORIA	ISBN	Nº ex.
Araújo, Matilde Rosa	O livro da Tila	Editorial Caminho	9789722121224	5
BOISROBERT E, Anouck ; RIGAUD, Louis	Popville	Bruaá	ISBN 978-989-8166-07-4	9
Breia, Graça	O gato Gatão poeta de profissão	Cercica	978-989-95705-3-5	5
Campos, Carlos	Draguim e o Ovo do Dragão	ASA	9789892311715	9
Dobroslav Foll	Isto ou aquilo?	Bruaá		9
Jorge, Lídia; Wojciehowska, Danuta	O Romance do Grande Gatão	Dom Quixote	9789722044493	5
Lapark, Yves	Léo, o puto surdo	Surd'Universo		5

Letria, José Jorge	Era uma vez um rei que abraçou o mar	Oficina do Livro	9789895557820	5
Micaelo, Manuela	O que é que se passa aqui	Cercica	978-989-95705-8-0	5
Neves, Maria Manuela Castro	Uma cadela amarela e vários amigos dela	Editorial caminho	978 9722 1258 64	9
Quenot, Katherine	O principezinho e o pássaro de fogo	Asa	978 9892 3194 07	9
TJONG-KHING, Thé	Onde está o bolo?	Caminho	978-972-21-1984-9	9
Walker, Richard	João e o Feijoeiro Mágico	Livros Horizonte	9789722412049	5

4.6. Avaliação

Considerando que o ano letivo já se encontra numa fase bastante adiantada, entende-se que será prematura uma avaliação no final deste ano, por nesse momento, ainda se terem verificado poucas atividades no âmbito deste projeto. Assim, propõe-se a primeira avaliação para o final do ano letivo 2013/2014.

A avaliação incidirá sobre as questões consideradas problemáticas na fase de elaboração do projeto e assentará na observação naturalista e em questionários aos professores envolvidos e aos alunos com capacidade de resposta.

No entanto, haverá uma avaliação de todas as atividades/iniciativas integradas no regime de avaliação do Agrupamento, ao nível do PAA/Projetos.